

A conscientização dos profissionais da saúde sobre a importância do diagnóstico precoce de Retinoblastoma: revisão de literatura

The awareness of health professionals about the importance of early diagnosis of Retinoblastoma: literature review

La concientización de los profesionales de la salud sobre la importancia del diagnóstico precoz del Retinoblastoma: revisión de la literatura

Recebido: 28/11/2022 | Revisado: 26/12/2022 | Aceitado: 14/02/2023 | Publicado: 19/02/2023

Ademar Soares de Sousa Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1473-8976>

Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil

E-mail: ademarnetolp@hotmail.com

Maria Aline Soares de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8711-0912>

Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil

E-mail: alynymx2012@live.com

Douglas da Cruz Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2480-1369>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: douglas_farmacia@yahoo.com.br

Jefferson Alves Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6357-6301>

Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil

E-mail: jeffersonalvesmed@gmail.com

Keylla da Conceição Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7737-0830>

Faculdade Pitágoras de Bacabal, Brasil

E-mail: keyllamachado06@hotmail.com

Resumo

Objetivo: o presente artigo visa analisar as publicações que tratam do conhecimento dos profissionais da atenção primária a saúde acerca da importância e necessidade do diagnóstico precoce para possível sucesso no tratamento do retinoblastoma. Metodologia: foi realizada uma busca nas plataformas BVS, SciElo e PubMed, usando os descritores: diagnóstico precoce, retinoblastoma, profissional de saúde e atenção primária à saúde e foram encontrados 11 artigos. Como critério de inclusão utilizou-se artigos científicos publicados em revistas indexadas, abordando o tema proposto, podendo ser estudos de campo ou revisões nos idiomas português e inglês, entre agosto de 2017 e agosto de 2022 e excluído os artigos que não falasse sobre diagnóstico de retinoblastoma, não fossem no formato de artigos científicos, duplicados, aqueles cujos resultados não apresentassem relação ao tema proposto ou que não estivessem disponíveis integralmente ou gratuitos, restando 03 artigos para análise. Os operadores booleanos utilizados para selecionar os artigos foram AND e OR. Resultados e discussões: classificado em lateral, bilateral ou trilateral. Oriunda de mutações genéticas autossômicas dominantes, prevalente em 1 caso a cada 15.000 para 18.000 nascidos vivos. Leucocoria é o sinal predominante, podendo ser detectado pelos exames: ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e angiografia fluoresceínica. O tratamento mais utilizado é feito a partir de uma classificação americana que divide os casos em categorias (a, b, c e d). As categorias a e b são tratados com procedimentos locais e as c e d com quimioterapia. Conclusão: o sucesso do tratamento depende do diagnóstico precoce e apoio dos familiares para adesão da criança ao tratamento.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico precoce; Profissional de saúde; Retinoblastoma.

Abstract

Objective: This article aims to analyze the publications that deal with the knowledge of primary health care professionals about the importance and need for early diagnosis for possible success in the treatment of retinoblastoma. Methodology: a search was performed on the BVS, SciElo and PubMed platforms, using the descriptors: early diagnosis, retinoblastoma, health professional and primary health care, and 11 articles were found. As an inclusion criterion, scientific articles published in indexed journals were used, addressing the proposed theme, which could be field studies or reviews in Portuguese and English, between August 2017 and August 2022, excluding

articles that did not talk about the diagnosis of retinoblastoma, were not in the format of duplicate scientific articles, those whose results were not related to the proposed topic or that were not available in full or free of charge, leaving 03 articles for analysis. The Boolean operators used to select articles were AND and OR. Results and discussions: classified as lateral, bilateral or trilateral. Arising from autosomal dominant genetic mutations, prevalent in 1 case in every 15,000 to 18,000 live births. Leukocoria is the predominant sign, and can be detected by exams: ultrasonography, computed tomography, magnetic resonance and fluorescein angiography. The most used treatment is based on an American classification that divides cases into categories (a, b, c and d). Categories a and b are treated with local procedures and categories c and d with chemotherapy. Conclusion: the success of the treatment depends on early diagnosis and support from family members for the child's adherence to treatment.

Keywords: Primary Health Care; Early diagnosis; Healthcare professional; Retinoblastoma.

Resumen

Objetivo: Este artículo tiene como objetivo analizar las publicaciones que tratan sobre el conocimiento de los profesionales de atención primaria de salud sobre la importancia y necesidad del diagnóstico precoz para el posible éxito en el tratamiento del retinoblastoma. Metodología: se realizó una búsqueda en las plataformas BVS, SciELO y PubMed, utilizando los descriptores: diagnóstico precoz, retinoblastoma, profesional de la salud y atención primaria de salud, y se encontraron 11 artículos. Como criterio de inclusión, se utilizaron artículos científicos publicados en revistas indexadas, que abordaran el tema propuesto, que podrían ser estudios de campo o revisiones en portugués e inglés, entre agosto de 2017 y agosto de 2022, excluyendo artículos que no hablaran sobre el diagnóstico de retinoblastoma, no se encontraban en el formato de artículos científicos duplicados, aquellos cuyos resultados no tuvieran relación con el tema propuesto o que no estuvieran disponibles en forma completa o gratuita, quedando 03 artículos para análisis. Los operadores booleanos utilizados para seleccionar artículos fueron AND y OR. Resultados y discusiones: clasificados como laterales, bilaterales o trilaterales. Derivadas de mutaciones genéticas autosómicas dominantes, prevalentes en 1 caso de cada 15.000 a 18.000 nacidos vivos. La leucocoria es el signo predominante y puede detectarse mediante exámenes: ultrasonografía, tomografía computarizada, resonancia magnética y angiografía con fluoresceína. El tratamiento más utilizado se basa en una clasificación americana que divide los casos en categorías (a, b, c y d). Las categorías a y b se tratan con procedimientos locales y las categorías c y d con quimioterapia. Conclusión: el éxito del tratamiento depende del diagnóstico precoz y del apoyo de los familiares para la adherencia del niño al tratamiento.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Diagnostico temprano; Profesional sanitario; Retinoblastoma.

1. Introdução

A cada ano, estimasse que ocorra cerca de 280 mil casos de câncer em criança de 0 a 19 anos de idade pelo mundo. 30% destes conseguem curar-se (Opas, 2021). No Brasil, o câncer em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos de idade representa 8% do total de mortes nessa faixa etária (Inca, 2020).

A classificação e estadiamento do retinoblastoma é o primeiro passo essencial para planejar o tratamento de uma criança com essa condição, também dá importante informação sobre prognóstico. Em conformidade com Brasil et al., (2018) a Classificação Internacional do Retinoblastoma tem sido a mais lógica e a principal utilizada para definir o estadiamento do tumor, pois há possibilidade de fazer correlação com a conduta terapêutica.

A quimioterapia é muito utilizada e a cada ano há novos avanços. Em relação à radioterapia, esta tem sido pouco utilizada porque favorece aparecimento de outras neoplasias nos pacientes com mutação germinativa do gene RB1 (Barroso et al, 2022).

A origem desse câncer se dá através do alelo RB1, que sofre mutação e pode ser herdado do pai. Os filhos de um pai com retinoblastoma hereditário têm 45% de probabilidade de serem afetados pela doença (50% de risco de herança e 90% de penetração), conforme Souza et al., (2022).

A malignidade é associada a mutações somáticas ou na linhagem germinativa ou, em ambas, nos dois alelos do gene supressor de tumor RB1 localizado no braço longo do cromossomo 13 (13q14), o qual codifica a proteína do retinoblastoma (pRB). Além disso, essa mutação apresenta traço autossômico dominante com aproximadamente 90% de penetração (Alali et al., 2018).

De acordo com Souza et al., (2022), no retinoblastoma hereditário a primeira mutação ocorre nas células

germinativas, o que torna todas as demais células do corpo susceptíveis a outros tipos de câncer, como osteosarcoma, sarcomas de tecidos moles e melanoma. Já a segunda mutação ocorre nas células da retina durante o seu desenvolvimento. Nos casos de retinoblastoma não hereditário, ambas as mutações ocorrem em uma só célula.

A malignidade também pode ocorrer devido à deleção parcial ou total do gene RB1, caracterizando a síndrome da deleção do cromossomo 13q em que o indivíduo tem graus variados de dimorfismo facial e atraso do desenvolvimento neurológico (Soares, 2019).

Pode ser classificado em três tipos: unilateral, quando afeta um olho; bilateral ou PNET (tumor neuroectodérmico primitivo), quando afeta os dois olhos ou retinoblastoma trilateral, que ocorre quando um tumor associado se forma nas células nervosas primitivas do cérebro. O diagnóstico tardio contribui para um pior desfecho e maior taxa de mortalidade (Brasil, 2010).

A consulta de enfermagem em puericultura, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), é fundamental para identificação de agravos e educação em saúde, e é através da APS que deve ser a principal porta de acesso aos serviços de saúde no Brasil. Dessa forma, é fundamental que haja condições para a realização do teste do reflexo vermelho em seu contexto e o enfermeiro deve incorporar tal prática no âmbito dos cuidados à criança (Rodrigues et al., 2018).

Portanto, o presente trabalho tem por finalidade destacar a importância do conhecimento dos profissionais atuantes na atenção primária de saúde, sobre métodos de diagnóstico precoce de retinoblastoma em crianças de até 05 anos de idade.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, do tipo revisão bibliográfica integrativa. A revisão integrativa possibilita identificar, analisar e sintetizar os diversos conhecimentos já produzidos acerca de determinado tema que se quer conhecer, de modo que, é possível a incorporação da aplicabilidade dos resultados significativos encontrados (Mendes, et al., 2008). Para chegar à finalidade estabelecida, a revisão integrativa trilha algumas etapas que são fundamentais para seu desenvolvimento: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados, apresentação da revisão integrativa (Souza et al., 2010).

A síntese e análise das informações encontradas foi feita partindo de uma abordagem descritiva, com a finalidade de expor os achados obtidos nos artigos. Para alcançar os resultados do estudo foi realizada a análise de conteúdo dos artigos selecionados a fim de identificar se há informações acerca do nível de conhecimento dos profissionais da saúde sobre os métodos de diagnóstico precoce de retinoblastoma. Entende-se como análise de conteúdo como as técnicas que objetivam a busca do sentido ou dos sentidos de um documento existente (Campos, 2004).

Para encontrar artigos científicos foi realizado pesquisa em revistas indexadas nas bases de dados da plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e U. S. National Library of Medicine (PubMed) durante o período de 01 a 30 de novembro de 2022. Foram utilizados os seguintes descritores controlados encontrados na BVS: Diagnóstico Precoce, Retinoblastoma, Profissional de Saúde e Atenção Primária à Saúde.

Estes resultados foram organizados em uma tabela que expõe um resumo das categorias Resultados e Discussão. Nestas, contém informações de interesse a serem analisadas para alcançar o objetivo do questionamento, em cada um dos artigos encontrados.

Para serem incluídos para posterior análise, os artigos deveriam atender aos seguintes critérios: trabalhos disponibilizados completos, terem sido publicados entre agosto de 2017 e agosto de 2022, idiomas: português e/ou inglês e/ou espanhol, artigos científicos publicados em revistas indexadas, que abordassem o tema proposto, podendo ser estudos de campo ou revisões sistemáticas.

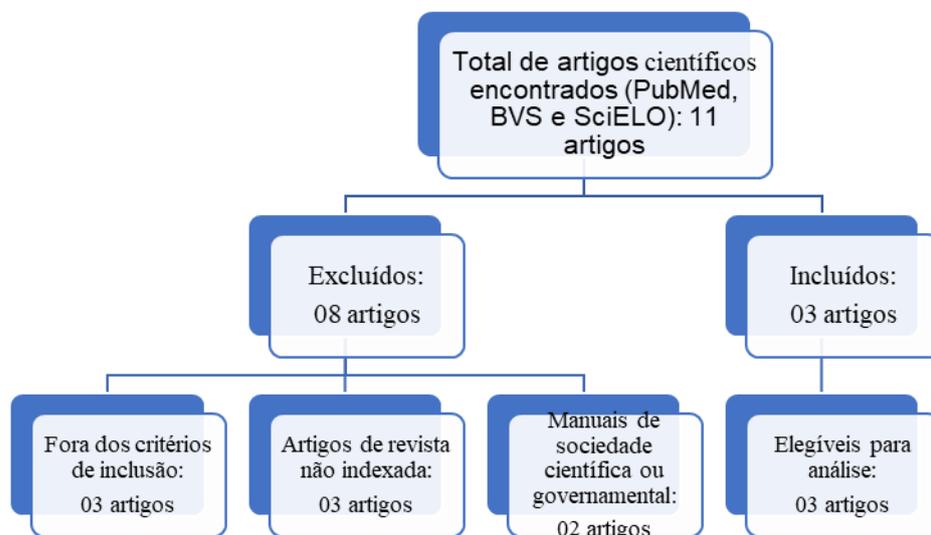
Como critérios para exclusão: artigos que não falasse sobre diagnóstico de retinoblastoma, não fossem no formato de artigos científicos, artigos duplicados, aqueles cujos resultados não apresentassem relação ao tema proposto ou que não estivessem disponíveis integralmente ou gratuitos.

Ademais, os operadores booleanos utilizados para selecionar os artigos foram AND e OR. Além disso, para a pesquisa foram usadas as seguintes combinações de palavras: retinoblastoma e diagnóstico precoce. Nesse sentido, para filtrar os artigos foi colocado como tema principal o retinoblastoma.

3. Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta um fluxograma com a metodologia empregada para elegibilidade de artigos para análise de seu conteúdo. Após a busca nas bases de dados e aplicação dos filtros relacionados a temática, foi possível obter os resultados e conclusões encontradas que estão descritos na Tabela 1.

Figura 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos encontrados nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS.



Fonte: Autores (2022).

Tabela 1 – Distribuição dos artigos analisados, evidenciando os seguintes tópicos: resultados e conclusões encontradas.

Resultado	Discussão
Rocha et al., (2022)	
Principais métodos diagnósticos para retinoblastoma: Ressonância Magnética (RM); Tomografia Computadorizada (TC), com destaque para tomografia de coerência óptica de domínio espectral; Ultrassonografia (USG); Exame de Fundo de Olho (EFO); Angiografia fluoresceínica, International Retinoblastoma Staging System (IRSS) e teste genético. Sexo femininos predominante. Idade de predomínio de diagnóstico entre 03 semanas a 25 anos.	Descrição do câncer, métodos diagnósticos e suas características, tratamento. Define exame de fundo de olho como técnica de rastreamento, importância de realizá-la antes da alta da maternidade e a necessidade de acompanhamento genético após detecção de alteração no exame de fundo de olho. Cita pediatras como principal profissional.
Souza et al., (2022)	
Artigos utilizados apresentaram sua compreensão sobre epidemiologia, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e prognóstico.	Considera que há bastante métodos diagnósticos, apesar da raridade, destacando que serviços especializados multidisciplinares são essenciais para um bom desfecho e os exames na puericultura mais a detecção de anormalidades no fundo de olho são fundamentais para classificar a doença de forma precoce e tomar a melhor conduta terapêutica.
Amador et al., (2018)	
As famílias participantes revelaram o valor que a família atribui à informação sobre a doença da criança, em um tempo de intenso sofrimento; os caminhos que realiza para obter as informações; e os elementos que considera essenciais para se sentir atendida em seu direito.	Informações corretas sobre a doença auxiliam a família na tomada de decisões e enfrentamento do momento difícil. Materiais educativos e elucidativos são fundamentais para orientar a família. Fornecimento de informações durante todas as fases da doença. Sugere estudos mais amplos com profissionais da saúde para aprofundar a compreensão da necessidade de informações da família e os profissionais.

Fonte: Autores (2022).

O diagnóstico precoce de qualquer doença pressupõe a capacidade de um serviço de saúde identificar problemas relacionados aos seus pacientes, antes que estes se tornem maiores complicações. A identificação prévia de uma doença pode fazer toda diferença em relação à qualidade e o tempo de vida de uma pessoa. Porém, muitos ainda não entendem a magnitude desta vantagem. Em muitos casos, ao reconhecer a doença logo no seu início de desenvolvimento, o médico consegue controlar sua progressão, atrasar os avanços e evitar a piora da condição (Patel et al., 2021).

A Atenção Primária à Saúde cumpre um papel fundamental na organização do sistema de saúde brasileiro devendo ser a porta de entrada para os atendimentos e para a implantação de medidas que funcionam como ações preventivas para desenvolvimentos de maiores agravos. Neste nível, seria possível a implantação de programas de triagem de disfunções oftalmológicas e outros serviços especializados que poderiam diminuir a sobrecarga do serviço com procedimentos de alto custo como enucleação (Ciampo et al, 2019).

Para muitas patologias, o diagnóstico precoce oferece um tratamento mais agradável e menos invasivo, possibilitando uma recuperação significativa. O câncer é um exemplo disso, em que o acompanhamento preventivo, em muitos casos, contribui para a cura ou mesmo um período significativo de sobrevida (Patel et al., 2021).

A importância de desenvolver esquemas de classificação de cânceres se dá, principalmente, para confrontar os resultados de diferentes tratamentos e para permitir um bom prognóstico, visto que se ele não for tratado pode se estender para outras áreas além do olho. O tumor pode invadir a parede do globo e ser visível ao redor do olho, pode também atingir o sistema nervoso central pelo nervo óptico, ou pode se espalhar para outras partes do corpo através da corrente sanguínea em um processo chamado metástase (Fabian et al, 2018).

Conforme pode ser observado na Tabela 1, os resultados obtidos mostram a importância dos métodos diagnósticos mais específicos e os testes de rastreamento, sendo estes últimos de baixo custo e de alto impacto para um bom prognóstico, conforme Rocha et al., (2022), os mais indicados são RM, TC, USG, angiografia de fluorescência e testes genéticos servem para classificar o estadiamento e qual o tratamento mais eficaz para cada etapa. Exame de fundo de olho como teste do reflexo vermelho, citado pelo autor, é importante no processo de identificação precoce da doença.

Apesar do teste do reflexo vermelho ser entendido como um exame simples e de baixo custo é preciso muito cuidado ao executá-lo, sendo necessário analisar a anatomia ocular e coletar uma boa anamnese para avaliar a relação entre as possíveis alterações encontradas. Além de tudo, é recomendado que todas os recém-nascidos realizem esse teste antes da alta da maternidade (Muñoz et al., 2022).

O artigo ainda se refere também a testes genéticos que são importantes para crianças que já possuem algum caso na família, devendo submeter-se a avaliação periódica por oftalmologista e a família precisa realizar os mesmos testes para identificação de algum portador assintomático (Rocha et al., 2022).

O segundo artigo fala sobre as peculiaridades da doença, tendo como objetivo que seja apresentado para conhecimento os consensos acerca da epidemiologia, da fisiopatologia, os sinais e sintomas mais prevalentes, diagnóstico, tratamento e prognóstico, trazendo apanhado geral baseado em publicações prévias disponíveis na comunidade acadêmica. Essas informações são necessárias serem constantemente reformuladas ou corroboradas, de maneira que haja sempre concordância nesses parâmetros, a fim de evitar erros ou dúvidas quanto às classificações e para que haja conhecimento de que cada vez mais é necessário a realização de diagnósticos precocemente e tratamento especializado com início o mais breve possível (Souza et al., 2022).

Diante do exposto, há que se considerar que atualmente temos informações precisas para tal diagnóstico, apesar da raridade do câncer em questão. Isso é muito bom porque reflete na capacidade diagnóstica do serviço de saúde. O artigo conclui com a inegável importância que os sistemas de saúde possuam serviços especializados, constituídos por múltiplos profissionais da saúde, para diagnóstico e tratamento, porém ressalta que isso não é a realidade de muitos países.

Por fim, o último artigo traz a necessidade de informação e o impacto para o tratamento. A participação ativa da família da criança com retinoblastoma é essencial nesse processo, pois permite que haja a possibilidade de manejo da doença em um curto período, gerando grandes chances de cura. Os profissionais devem ter a sensibilidade de perceber a ocasião certa para repassar as informações, visto que é necessário respeitar o momento da família, para que ela possa assimilar aquelas novas informações. É importante que estes promovam momentos de diálogo para esclarecimento de suas dúvidas e anseios (Amador et al, 2018).

Para o profissional é fundamental manter a relação de confiança, devendo estes serem muito sinceros quanto às implicações daquele possível diagnóstico, pois ajudará no encaminhamento ao tratamento correto e eficaz imediatamente (Amador et al., 2018). Ainda conforme o autor, a família atribui um valor muito forte às informações sobre a doença da criança, suas chances de sobrevivência, os procedimentos terapêuticos, os caminhos que realiza para conseguir obter as informações, e os elementos que considera essenciais para se sentir atendida nesse direito, em um tempo de intenso sofrimento provocado pela descoberta do câncer.

Somente Rocha et al., (2022) fala sobre qual profissional é importante para o diagnóstico precoce trazendo apenas o pediatra. Não foram encontrados outros estudos que falam da atuação de outros profissionais nesse tema. Já Souza et al., (2022) concluiu que os serviços multiprofissionais são importantes, mas não especificou qual especialidade médica ou da saúde promove um bom desfecho.

A formação profissional do enfermeiro aborda de modo restrito a avaliação visual, porém, conforme Cardoso et al., (2010) afirma a importância da relação e comunicação entre os profissionais médicos e enfermeiros no cuidado

multiprofissional para prevenção da cegueira. As organizações educacionais formadoras também devem incluir em seus currículos assuntos que evidenciem a assistência aos clientes com alterações visuais/deficiência visual.

O Brasil, e outros países em desenvolvimento, possuem uma grande carência de profissionais médicos. Quando se busca especialista há um certo aumento da discrepância na relação entre população por território e profissional disponível. Conforme Silva et al., (2019) foi observado que a população leiga não tinha nenhuma informação sobre neoplasia infantil ou retinoblastoma, demonstrando uma grande distância entre estes e o profissional de saúde.

Ainda há uma maior tendência de estes concentrarem-se nas capitais, que resulta em maior ausência nas regiões mais distantes desses centros. Essa diferença pode aumentar a dificuldade de diagnósticos precoce e, conseqüentemente, mais indivíduos acometidos e com mau prognóstico, que pode resultar em intervenções mais invasivas.

Portanto, é preciso que haja maiores estudos para esclarecer e mostrar novas possibilidades de enfrentar esse grave problema de saúde pública que afeta diversas crianças no Brasil e no mundo.

4. Conclusão

O sucesso do tratamento do retinoblastoma depende, em especial, do diagnóstico precoce, bem como da informação acerca da importância dos exames de triagem feitos durante a puericultura, sendo válido a presença de materiais elucidativos nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais a respeito do retinoblastoma. Somado a isso, tem-se a necessidade de um trabalho multiprofissional que envolvem desde os profissionais da atenção básica até as especialidades médicas de pediatria oftálmica e cirurgia.

Outrossim, deve-se garantir o direito das famílias à informação sobre o retinoblastoma, bem como a essencialidade da presença de acompanhamento psicológico para as famílias com filhos diagnosticados com essa doença. Tais fatores se mostram importantes para adesão ao tratamento e conseqüentemente se ter um prognóstico positivo.

Por fim, deve se continuar as investigações acerca do conhecimento que os profissionais de saúde têm sobre os métodos de diagnóstico precoce de retinoblastoma, juntamente a outros atores da sociedade que estão envolvidos nos cuidados deste, como no sistema educacional e no de proteção à criança.

Referências

- Alali, A., Kletke S., Gallie B., & Lam, W. C. (2018). Retinoblastoma for Pediatric Ophthalmologists. *Asia-Pacific Academy of Ophthalmology*, 7(3). Disponível: https://journals.lww.com/apjoo/Abstract/2018/05000/Retinoblastoma_for_Pediatric_Ophthalmologists.7.aspx.
- Amador, D. D., Marcílio, A. C., Soares J. S., Marques, F. R., Duarte A. M., & Mandetta M. A. (2018). A força da informação sobre retinoblastoma para a família da criança. *Acta Paul Enferm*, 31(1), 87-94.
- Barroso, N. de S. F., Ferreira, A. de M., Amaral, B. C., Couto, I. M. R., Figueira, K. V., Sarabia, L. do N., Batista, P. D., Leite, C. Q., & Santos, B. F. dos. (2022). Complicações do atraso diagnóstico do retinoblastoma: uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, 11(11), e06111133291. doi: 10.33448/rsd-v11i11.33291.
- Brasil, E. A., Bencke, E. L., Canevese, F. F., & Romanni, F. Retinoblastoma: atualização sobre avaliação diagnóstica e tratamento. (2018). *Acta Médica Porto Alegre*, 39(2), 402-415.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2020). Instituto Nacional de Câncer (INCA) lança estimativas de casos novos de câncer para o triênio 2020-2022. Disponível: <https://www.inca.gov.br/imprensa/inca-lanca-estimativas-de-casos-novos-de-cancer-para-o-trienio-2020-2022>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2010). *Rastreamento, Série A: Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Primária*, 29. Disponível: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernootencao primaria29rastreamento.pdf>.
- Campos, C. J. G. (2004). Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev Bras Enferm*, 57(5), 611-614. Disponível: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/?format=pdf&lang=pt>.
- Cardoso, M. V. L. M. L., Aguiar, A. S. C., Locio, I. M. L., & Verçosa, I. C. (2010). Recém-nascidos com reflexo vermelho: seguimento em consulta oftalmológica. *Escola Anna Nery*, 14(1), 120-125. doi:10.1590/s1414-81452010000100018.

Ciampo, L. A. Del., Cardoso, A. L., Nascimento, C. F. G., Teles, L. P. M., Mendonça, C. Q., Ferraz, I., C. R., & Pereira, C. F. A. (2019). Reduced visual acuity screening in a Primary Care Unit. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 78(4), 250-254. doi:10.5935/0034-7280.20190138.

Fabian, I. D., Reddy, A., & Sahoo M. S. (2018). Classification and staging of retinoblastoma. *Community Eye Health Journal*, 31(101), 11-13. Disponível: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5998397/>.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C.M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem, 17(4), 758-764. doi:10.1590/S0104-07072008000400018.

Muñoz J. P. N., Linhares I. C., Gonçalves M. H., & Pinto P. M. (2022) Importância do reflexo vermelho para detecção das patologias oculares congênitas no recém-nascido: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 41(1), e9952. doi:10.25248/react.e9952.2022.

Opas. (2021). Organização Pan-americana da Saúde. Pedir maior acesso ao diagnóstico e tratamento para crianças e adolescentes com câncer na América Latina e no Caribe. Disponível: <https://www.paho.org/pt/noticias/16-9-2021-opas-pede-maior-acesso-ao-diagnostico-e-tratamento-para-criancaseadolescentes>.

Patel, S., Vogel, J., Bradley K., Chuba, P. J., Buchsbaum, J., & Krasin, M. J. (2021). Rare tumors: Retinoblastoma, nasopharyngeal cancer, and adrenocorticoid tumors. *Pediatric Blood Cancer*, 68(s2). Disponível:<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/pbc.28253>.

Rocha L. S. T., Ramalho P. C. A., Dal-Ry J. N., Villar J. C., Santos V. O. dos, & Reis B. C. C. (2022). Diagnóstico precoce do retinoblastoma em pacientes pediátricos: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, 6, e9999. Disponível:<https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/9999>.

Rodrigues, E. C., Cardoso, M. V. L. M. L., Aguiar, A. S. C., & Cezario, K. G. (2018). Resultado do teste reflexo vermelho em recém-nascidos. *Revista de Enfermagem Ufpe On Line*, 12(2), 433. doi:10.5205/1981-8963-v12i2a231063p433-438-2018.

Silva, N. G., Pamplona, V. R. V., Ribeiro, P. S., Netto, S. M. C. F., Monteiro, G. N., & Pires, T. V. (2019) Retinoblastoma: percepção dos participantes de um projeto comunitário. *Revista Fluminense de Extensão Universitária*, 9(1), 14-18.

Soares, K., Â., F. (2019). Marcadores genéticos do retinoblastoma: o gene supressor de tumor RB e outros possíveis alvos terapêuticos. Mindelo: *Curso de Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão*, Universidade do Mindelo Escola Superior de Saúde.

Souza A. G., Roriz S. C. R., Silva Jr W. T., Souza E. L., Moreira P. C., Damasceno L. C., Carvalho F. O., Souto J. F., Nascimento M. C., & Borges A. C. R. (2022). Retinoblastoma pediátrico - visão geral. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(2), 5852-5862. doi:10.1590/s1679-45082010rw1134.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106. doi:10.1590/s1679-45082010rw1134.